

Indicador Trimestral de PIB do Espírito Santo

IV Trimestre de 2020

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Produto Interno Bruto (PIB) do estado do Espírito Santo é calculado anualmente pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com os resultados sendo divulgados com uma defasagem temporal de dois anos. A partir de 2009, visando reduzir essa defasagem, o IJSN passou a calcular o Indicador de PIB Trimestral, que reflete a situação econômica no curto prazo, antecedendo o cálculo do PIB anual.

A atividade econômica estadual fechou 2020 em queda no acumulado do ano e deu sinais de retomada ao registrar taxas de crescimento positivas em duas das quatro medidas de desempenho consideradas no quarto trimestre. Em síntese, o PIB do Espírito Santo apresentou os seguintes resultados:

- Recuo de -5,1% em relação ao ano anterior, que representou uma desaceleração do ritmo de queda, em termos acumulados;
- Avanço de +3,3% no confronto com o trimestre imediatamente anterior, com ajuste para a sazonalidade, segunda alta consecutiva neste tipo de comparação;
- Ligeiro aumento de +0,2%, na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, revertendo uma sequência de seis quedas consecutivas;
- PIB nominal de R\$ 139,5 bilhões em valores acumulados em 4 trimestres, inferior ao valor anualizado do quarto trimestre de 2019;
- Desempenho superior à média nacional em duas das quatro medidas de desempenho.

RESULTADOS

O Indicador de PIB trimestral do estado do Espírito Santo fechou o ano de 2020 com queda de -5,1% em relação ao ano anterior (Tabela 1). Este resultado foi influenciado pelas estratégias de distanciamento social adotadas para suavizar os efeitos da pandemia de coronavírus no território capixaba.

Os Serviços¹ foi o setor mais prejudicado pelas medidas de distanciamento social, uma vez que passou de um acréscimo de +1,0% em 2019, para uma retração de -7,4% em 2020. A queda abrangeu todos os seus segmentos sendo mais intensa nos *Serviços prestados às famílias* (-32,0%) e *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (-9,7%).

O *Comércio Varejista Ampliado* cujo volume vinha crescendo a taxas acima de +5,0%, no acumulado de quatro trimestres até dezembro de 2019, registrou taxas mais modestas ao longo de 2020 e fechou o ano com expansão de +4,0%. O aumento foi puxado pelos avanços em *Material de construção* (+59,5%) e *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (+9,3%). Inversamente, registraram retração os segmentos de *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-18,9%), *Combustíveis e lubrificantes* (-9,1%), *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (-5,5%) e *Veículos, motocicletas, partes e peças* (-4,9%).

Quando se compara os anos de 2019 e 2020, percebe-se que a performance da produção industrial e dos produtos agrícolas foram menos afetadas pelos efeitos do distanciamento social. No caso da Indústria a fraca base de comparação representada pelo ano anterior, permitiu que o desempenho de 2020 fosse ligeiramente superior ao de 2019.

Em 2019, a Indústria geral recuou -15,1% contra -13,9% em 2020. Decomposto em seus dois grandes subsetores, observa-se que a queda na produção das *Indústrias extrativas* se aprofundou entre 2019 (-21,2%) e 2020 (-28,9%), ao passo que nas *Indústria de transformação* houve uma forte redução do ritmo de retração, -9,0 em 2019 contra -0,9% em 2020.

O recuo na Indústria Extrativa foi puxado pelas quedas nas atividades de pelotização de minério de ferro (-35,1%)², produção de petróleo (-13,9%) e de gás natural (-13,1%)³. Na Indústria de Transformação a retração de -7,4% foi influenciada pela Metalurgia (-21,5%) e em menor proporção pela Fabricação de produtos minerais não metálicos (-8,1%).

Na mesma base de comparação, sete dos dez principais produtos da Agricultura capixaba apresentaram aumento de produção: *Café Arábica* (+51,0%), *Banana* (+1,5%), *Mamão* (+8,8%), *Pimenta-do-Reino* (+7,9%), *Cana-de-açúcar* (+0,8%), *Cacau* (+2,0%) e *Coco*

¹ Para uma análise mais ampla dos setores produtivos do Espírito Santo, consultar o Panorama Econômico do 3º trimestre de 2020.

² Segundo "Relatório Produção e vendas da Vale no 4T20 e 2020", a redução na produção de pelotas ocorreu "como resultado da menor disponibilidade de pellet feed nos sites da Vale e dos ajustes de produção de acordo com as condições de mercado". Disponível em: <http://www.vale.com/brasil/PT/investors/information-market/quarterly-results/Paginas/default.aspx>.

³ Disponível em: <https://www.gov.br/anp/pt-br/centrais-de-conteudo/dados-estatisticos>.

(+0,7%). Em contrapartida, *Café-conilon* (-12,2%), *Tomate* (-8,5%) e *Abacaxi* (-16,3%) registraram retração.

Embora o contexto de 2020 tenha sido bastante desfavorável, um esboço de recuperação pode ser visualizado tanto na desaceleração da queda em termos acumulados como no avanço de +3,3% da atividade econômica capixaba no confronto entre trimestres consecutivos, livre das influências sazonais, segunda alta consecutiva neste tipo de comparação (Tabela 1).

A percepção de retomada econômica é reforçada pela alta de +0,2% do indicador na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. Este foi o primeiro aumento após seis quedas consecutivas nesta base de comparação (Tabela 1).

Tabela 1
Principais resultados do PIB a preços de mercado
do I trimestre de 2017 ao IV trimestre de 2020

Taxas (%)	2017.I	2017.II	2017.III	2017.IV	2018.I	2018.II	2018.III	2018.IV	2019.I	2019.II	2019.III	2019.IV	2020.I	2020.II	2020.III	2020.IV
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	-1,1	1,0	0,8	0,5	1,4	2,6	2,9	3,0	1,0	-2,3	-1,9	-2,1	-3,5	-8,0	-6,8	-5,1
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	-3,9	-1,7	0,3	0,5	1,1	1,3	2,1	3,0	2,9	0,5	-0,6	-2,1	-3,2	-5,0	-5,8	-5,1
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	-1,1	3,0	0,2	-0,4	1,4	3,8	3,4	3,5	1,0	-5,2	-1,1	-2,9	-3,5	-12,4	-4,3	0,2
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	0,4	1,4	-2,5	0,4	2,2	3,8	-3,0	0,5	-0,2	-2,4	0,9	-1,4	-1,6	-10,3	9,8	3,3

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

Devido ao fraco nível de atividade ao longo de 2020, a estimativa do PIB nominal do estado do Espírito Santo, em valores correntes, foi de R\$ 139,5 bilhões patamar inferior ao valor anualizado do quarto trimestre de 2019. Considerando apenas o último trimestre de 2020, observa-se que o valor de R\$ 36,9 bilhões foi o maior registrado no período analisado (Tabela 2).

Tabela 2

PIB Nominal Trimestral - Espírito Santo (em R\$ bilhões)

	PIB nominal ajustado ao <i>benchmark</i> anual	Acumulado em quatro trimestres
2017.I	26,3	108,5
2017.II	29,4	109,8
2017.III	28,3	111,0
2017.IV	29,4	113,4
2018.I	30,6	117,7
2018.II	36,0	124,3
2018.III	35,0	131,0
2018.IV	35,4	137,0
2019.I	34,5	140,9
2019.II	36,7	141,6
2019.III	36,1	142,7
2019.IV	35,6	142,9
2020.I	34,3	142,7
2020.II	32,9	138,9
2020.III	35,3	138,1
2020.IV	36,9	139,5

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

COMPARAÇÃO COM O BRASIL

A comparação entre as variações do PIB do Espírito Santo e do Brasil no quarto trimestre de 2020 mostram que a performance nacional ficou acima da estadual em duas das quatro medidas de desempenho. A variação do indicador capixaba foi melhor no confronto entre trimestres consecutivos e na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior (Tabela 3).

Tabela 3
Taxas de Variação – Brasil e Espírito Santo
IV Trimestre de 2020

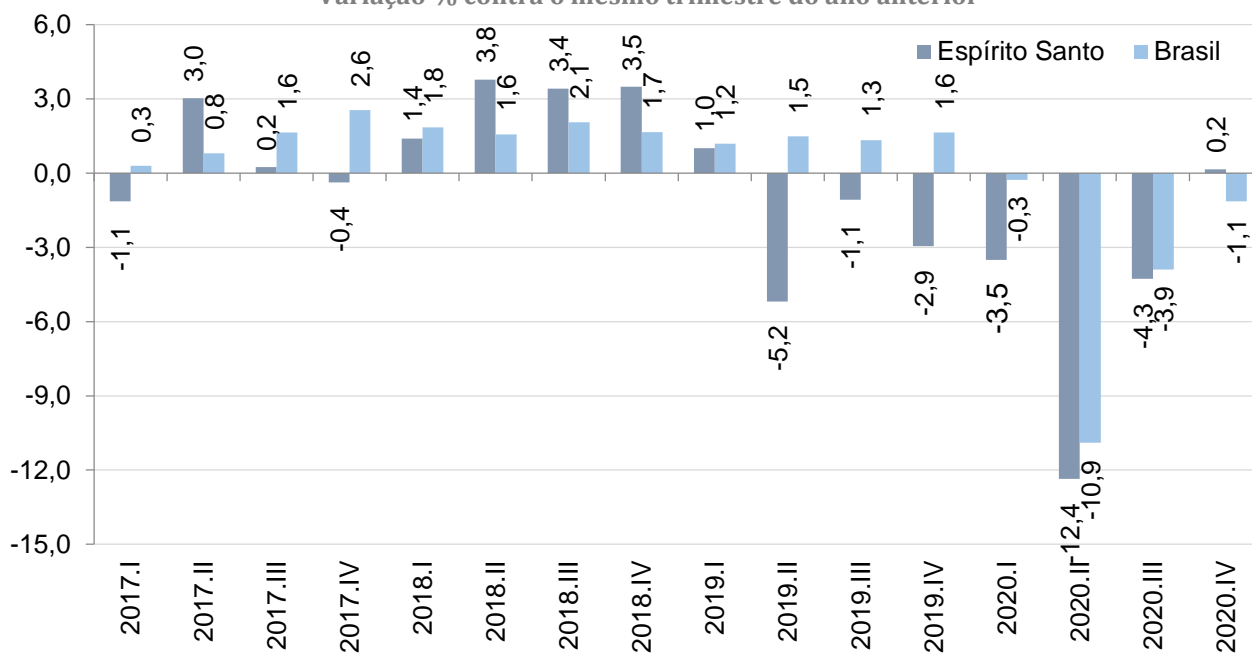
Taxas (%)	Brasil	Espírito Santo
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	-4,1	-5,1
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	-4,1	-5,1
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	-1,1	0,2
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	3,2	3,3

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

No confronto com o trimestre imediatamente anterior, com ajuste para a sazonalidade, a expansão capixaba foi de 3,3%, superando por pouco o desempenho do país cujo crescimento foi de 3,2% (Tabela 3).

Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, a alta de 0,2% da economia estadual frente a queda de -1,1% do país, quebrou uma sequência de sete trimestres consecutivos em que a atividade econômica nacional crescia mais que a capixaba (Gráfico 1).

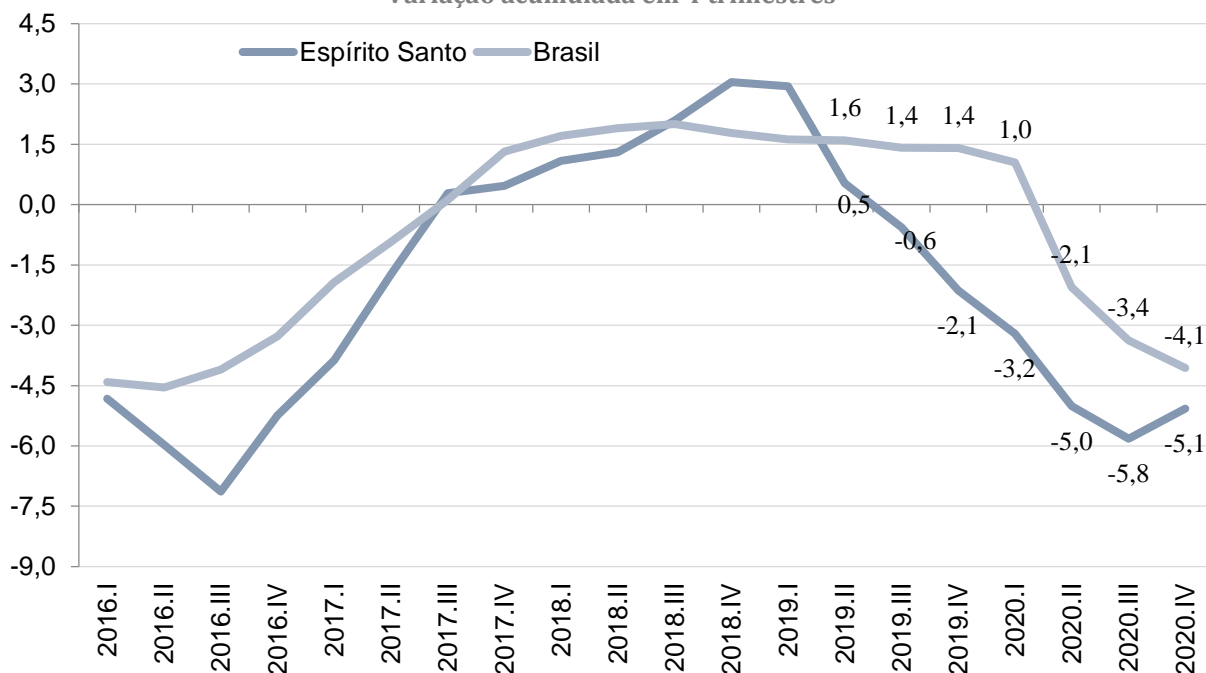
Gráfico 1
PIB Trimestral do Brasil e Espírito Santo
Variação % contra o mesmo trimestre do ano anterior



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

No acumulado de quatro trimestres o Brasil com retração de -4,1% registrou um desempenho melhor que o Espírito Santo, no qual o decréscimo foi de -5,1%. Observa-se que desde o segundo trimestre de 2019, o país tem apresentado uma performance superior ao estado (Gráfico 2).

Gráfico 2
PIB Trimestral do Brasil e Espírito Santo
Varição acumulada em 4 trimestres



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BONELLI, R; BASTOS, E. K. X. ; ABREU, P. C. A. Metodologia e sistema de cálculo do Indicador do Produto Interno Bruto (PIB) em bases trimestrais para o estado do Espírito Santo. Texto para Discussão nº 7, IJSN, Set. 2009. 47p. (Disponível em: http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com_attachments&task=download&id=234).

CONTAS regionais do Brasil 2010-2015. Rio de Janeiro: IBGE, 2017. 97 p. (Série relatórios metodológicos, v. 53). Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv98881.pdf>>. Acesso em: dez. 2017.

Indicador Trimestral do PIB do Espírito Santo

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

Daniel Ricardo de Castro Cerqueira
Diretor Presidente

Latussa Laranja Monteiro

Diretora de Estudos e Pesquisas

Pablo Silva Lira

Diretor de Integração e Projetos Especiais

Coordenação

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Adriano do Carmo dos Santos
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2.524 - Jesus de Nazareth - Vitória - ES
CEP 29052-015 - Tel.: (27) 3636-8050